

Revista Brasileira de Odontologia Legal – RBOL

ISSN 2359-3466

<http://www.portalabol.com.br/rbol>



Entrevista / Interview



Prof. Dr. MOACYR DA SILVA

Entrevista obtida em:

04 Dez 2017.

Contato:

Prof. Dr. Moacyr da Silva

moacyr@usp.br

CURRICULUM VITAE (SUMMARY)

- Graduado em Odontologia pela Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (FO-USP).
- Mestre, Doutor e livre docente em Odontologia Legal.
- Professor Titular aposentado pela Universidade de São Paulo.
- Coordenador do primeiro curso de especialização em Odontologia Legal da FUNDECTO-USP (1986).
- Fundador da Associação Brasileira de Ética e Odontologia Legal e primeiro presidente (1996).
- Atuou como docente e colaborador e diversos casos de identificação humana.
- Orientador de mestrado em Doutorado.
- Publicou diversos artigos em periódicos nacionais e internacionais.
- Autor do Livro: Compendio de Odontologia Legal (1997) – Figura 1.
- Autor do livro: Deontologia odontológica - ética e legislação (2011) – Figura 2.
- Mais informações acadêmicas: <http://lattes.cnpq.br/7204008270876502>.

1) Como surgiu o interesse pela Odontologia Legal?

O interesse começou com o mestre Arbenz, durante a fase de formação

acadêmica, que me chamou para fazer uma monitoria na disciplina. O professor era médico e Cirurgião-dentista. Isso despertou o interesse

que contou com período de estágio no IML de São Paulo.

2) Nesse momento em que decidiu se dedicar a Odontologia Legal, quais as dificuldades em termos de mercado de trabalho?

Os colegas não acreditavam que eu seguiria a carreira. No IML tive que conquistar o respeito dos colegas médicos através de muito estudo e demonstração de conhecimento. Participando de vários casos de identificação humana, comprovei a importância da Odontologia Legal. Isso rendeu convites de participação em bancas avaliadoras de trabalhos e concursos para professor, inclusive na Faculdade de Medicina da USP.

3) Quais os professores brasileiros e obras literárias que serviram de referência para sua formação no início da carreira?

O professor Jorge de Souza Lima, de Minas Gerais, sempre ajudou muito. O contato com professores como Flaminio Fávero e seu sucessor Armando Rodrigues também foram engrandecedores. Outros que auxiliaram foram os professores da Escola Paulista de Medicina como o Prof. Marcos de Almeida.

4) Como e em que época surgiu a disciplina de Odontologia Legal no curso de graduação em Odontologia da FO-USP? Quem foi o pioneiro?

Iniciou-se com o professor Sampaio Dória (1934), um médico que ministrava a disciplinas ainda na sede da "Três Rios". Seguiu com o Professor Arbenz (1962) e Mendel (1982) a quem sucedi em (1988).

5) Descreva a sua trajetória na disciplina de Odontologia Legal na FO-USP.

Com a entrada e proximidade com o IML as matérias de Odontologia Legal se desenvolveram bastante. Fiz toda minha formação de pós-graduação chegando a professor titular e chefe de

departamento. Em uma semana de Odontologia Legal, realizada na época em que defendi a Livre Docência (1978) que a área na Universidade de São Paulo se sedimentou.

6) Descreva a sua trajetória na ACADEPOL-SP. Você conviveu com o Prof. Luiz Lustosa da Silva antes dele se aposentar na ACADEPOL-SP?

Quando conheci o Prof. Luiz Lustosa, muito me admirava seu trabalho e personalidade. Àquela época, eu era um garoto perto do Prof. Lustosa, por isso não foram muitos os encontros com ele. Na ACADEPOL ministrei matérias de Medicina Forense recebendo a colaborações de professores como Afonso Renato Meira, sempre inserindo conteúdo de Odontologia Legal na formação dos peritos.

7) Qual a importância dos cursos de Especialização, Mestrado e Doutorado em Odontologia Legal da FO-USP para a Odontologia e para a Odontologia Legal brasileira?

Não é uma área fácil de desenvolver. Aqui em São Paulo foram criados os cursos de pós-graduação com a ajuda do Prof. Souza Lima, tendo formado nessas turmas, grandes nomes da Odontologia Legal Brasileira. Em meados da década de 1980, foi o primeiro curso de Odontologia Legal no Brasil e apesar do nosso receio, lotou desde a primeira turma.

8) Quais as linhas de pesquisa em Odontologia Legal na FO-USP atualmente? Quais são os docentes de Odontologia Legal vinculados aos cursos de Mestrado e Doutorado? Quais as expectativas nesse tipo de formação?

Os professores ligados ao ensino da Odontologia Legal em atividade na FOUSP representam a continuidade de um trabalho que representa o espaço conseguido nesses anos. Os professores Rodolfo F. H. Melani,

Rogério O. Nogueira, Maria Gabriela Biazevic, Edgard M. Crosato, entre outros colaboradores tornaram-se referência na apresentação do conteúdo da Deontologia, Antropologia e Odontologia Legal em cursos de graduação. Hoje o aluno que se forma na FOU SP conhece o mercado de trabalho que cresce junto ao aumento das demandas jurídicas e informação dos pacientes.

9) Quais os casos de relevância nacional/internacional da Odontologia Legal em que atuou?

O de maior repercussão foi a perícia do Nazista: Mengele. Mas muitos foram os casos em auxílio aos peritos do IML tiveram sua relevância na vida das pessoas envolvidas e na valorização da Odontologia Legal junto às áreas periciais.

10) Relate como foi o surgimento do seu primeiro livro: Compêndio de Odontologia Legal.

Tinha um livro Introdução à Odontologia Legal do Arbenz. A ideia era fazer um material mais aplicável aos interessados. Os contatos foram feitos aos poucos e notáveis colegas que se dedicavam à Odontologia Legal.

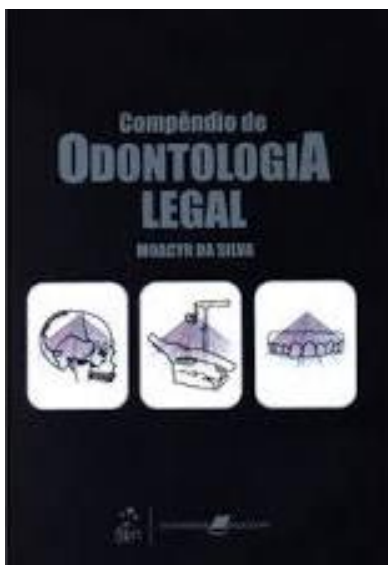


Figura 1 – Compêndio de Odontologia Legal (1997).

11) Relate como foi o surgimento e parcerias para o seu segundo livro: Deontologia odontológica – ética e legislação.

Com o colega Fernando Jorge de Paula, surgiu a parceria na cidade de Santos que posteriormente agregou o Prof. Rogério Zimmermann com grande colaboração na edição desta obra que tenta levar a ética e a legislação odontológica para dentro dos consultórios.



Figura 2 – Deontologia Odontológica - Ética e Legislação (2011).

12) Relate como seu deu a fundação da ABOL (na época SOL) em 1996. Motivação, pessoas envolvidas.

Foi uma reunião 1996 na sede da FOU SP. Estavam presentes professores da universidade, como Dalton Ramos, e outros de fora como Jorge de Souza Lima. Não foi fácil ao início, mas os que atuavam na área sentiam uma necessidade de uma representação de colegas para garimpar um espaço frente às disciplinas clínicas.

A RBOL agradece o Prof. Dr. Thiago Leite Beaini por auxiliar na obtenção desta entrevista.